

Avanços em Brasília para evitar o fim do Portus e privatizações dos portos

Diretoria do Suport-ES participou de audiência com o ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria Geral da Presidência da República, para tratar da questão do Portus, do modelo de gestão da mão de obra avulsa no Espírito Santo, além dos Acordos Coletivos com as Companhias Docas. Foram várias iniciativas do sindicato para conquistar mais este passo na nossa luta. A diretoria também se reuniu com ministro da Secretaria de Portos, Leônidas Cristino, que sinalizou diálogo com os portuários

Foto: Assessoria da senadora Ana Rita



Ernani Pereira Pinto e representantes de sindicatos do Estado, Intersindical, FNP. Ao centro, ministro Gilberto Cardoso e senadora Ana Rita

Após intensos contatos com a senadora Ana Rita, o Suport-ES obteve êxito em uma agenda com o ministro Gilberto Carvalho, na Secretaria Geral da Presidência da República. A pauta debatida foi a situação do Portus e a busca de solução efetiva para o problema financeiro do nosso instituto de previdência, além do modelo de gestão da mão de obra avulsa. A audiência aconteceu na tarde de terça-feira, dia 21 de agosto, no Palácio do Planalto, em Brasília.

O ministro mostrou-se sensibilizado com a situação em que se encontra o nosso fundo de previdência complementar e se comprometeu com a categoria a intervir para que haja uma solução efetiva para o Portus. Foi entregue ao ministro um estudo do Dieese a respeito da situação do Portus.

O modelo de gestão da mão de obra avulsa no Espírito Santo também foi apresentado, pela Intersindical Portuária, modelo que entendemos ser referência para o País.

Nós e os companheiros reivindicamos do governo um canal de diálogo permanente e transparente com os trabalhadores portuários, já que levamos mais de oito meses para que conseguíssemos a audiência, que aconteceu em virtude da intervenção da senadora Ana Rita, a pedido do Suport-ES.

Estiveram presentes a senadora Ana Rita Esgário, pessoa imprescindível para que a reunião acontecesse. Representando o Suport-ES, o nosso presidente Ernani Pereira Pinto e o diretor Sandy Roberts; o presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Eduardo Guterra; Josué King Ferreira, presidente do Sindicato dos Arrumadores ES; Osmir de Souza, do Sindicato dos Amarradores; Cícero Benedito Gonzaga, secretário geral do Sindicato dos Estivadores ES; Luiz Fernando Barbosa Santos, representante dos trabalhadores portuários avulsos no Conselho de Autoridade Portuária ES (CAP), além dos representantes das APPS-Portus Wilson (RJ) e Odair, de Santos.

Luta constante com a senadora Ana Rita

Chegar até a reunião com o ministro Gilberto Carvalho não foi uma tarefa fácil. No dia 13 de agosto, o nosso presidente Ernani esteve no escritório da senadora em Vitória com o nosso secretário dos Aposentados Rosenildo Teixeira para tratar da necessidade urgente de uma reunião com o ministro.

No dia seguinte, Ernani foi a Brasília com o nosso diretor jurídico Kleber Stein, além do secretário geral da FNP, José Renato, para se reunir novamente com a assessoria da senadora.

No dia 17 a assessoria da senadora confirmou a audiência para as 11 horas com o ministro no Palácio da Alvorada. Foi com todos esses esforços que conquistamos nosso objetivo e por isso só temos a agradecer porque a luta continua!

Aqui ficam os nossos agradecimentos especiais para a senadora Ana Rita, aos assessores do mandato da senadora, especialmente a Silvio Ramos, e aos assessores do gabinete em Brasília, Aires e Serpa, além de todos que contribuíram para que essa aproximação com o ministro Gilberto Carvalho acontecesse.

Vamos parar se a situação do Portus e das privatizações não melhorar!



Representantes das três federações e de sindicatos filiados se reuniram na sede da FNP, em Brasília. Ernani e Sandy representaram o Suport-ES

Vamos parar todos os portos do Brasil se nós não recebermos esclarecimentos do governo federal sobre as concessões à iniciativa privada dos portos públicos. Essa foi a decisão que os representantes de sindicatos tomaram na plenária das três federações, que ocorreu em Brasília na manhã desta terça-feira, dia 21 de agosto.

O presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto, e o diretor Sandy Roberts Junior representaram os companheiros do Estado na reunião, que aconteceu entre a Federação Nacional dos Portuários (FNP) e representantes dos sindicatos de base da FNP, que recebeu também o presidente da Fenccovib, Mário Teixeira.

Também foi aprovado um calendário de mobilizações para pressionar o governo. As atividades iniciarão com assembleias regionais, plenária das três federações, ato público em Brasília com trabalhadores de todos os estados e paralisação nacional por 24 horas, se os trabalhadores não forem ouvidos.

Nossa crítica é sobre a falta de transparência na condução do plano de logística para os portos. Enquanto, os empresários foram ouvidos pelo governo na elaboração do pacote, desde o início deste ano, a Intersindical e as três federações vêm tentando audiências no governo a fim de obter informações sobre os possíveis impactos das medidas dos pacotes de concessão para os trabalhadores, no entanto, não obtiveram resposta.

Os companheiros também planejam mais uma Mobilização Nacional em Defesa do Portus, nosso instituto de previdência completar. A primeira aconteceu no último dia 19. O Portus está sob intervenção desde agosto de 2011 e, no início deste mês, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar renovou por mais 105 dias a intervenção.

Ministro da Sep promete mais atenção aos portuários sobre concessões dos portos

O ministro da Secretaria de Portos (SEP), Leônidas Cristino, disse que o governo federal vai ouvir trabalhadores sobre as medidas para os portos públicos, sobre a situação do Portus e dos Acordos Coletivos com as Companhias Docas. A afirmação foi feita durante reunião em Brasília, na manhã desta quarta-feira, dia 22, com representante dos trabalhadores, em que estiveram presentes o presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto e diretor Sandy Roberts Junior.

O ministro assegurou à comissão – formada por dirigentes sindicais, FNP, assessores jurídicos e técnicos – que vai conversar com portuários sobre o plano de logística portuária e de transportes.

O ministro se comprometeu a receber os portuários na próxima semana para fazer uma agenda de reuniões. Nós, portuários, estamos planejando um calendário de mobilizações para pressionar o governo a discutir a política para os portos com os trabalhadores. Cobramos também uma solução para o Portus, e o ministro disse que está acompanhando a situação do fundo, por meio dos relatórios do interventor, e que a dívida está sendo auditada.

Solicitamos ainda que a SEP faça uma mediação junto o Ministério do Planejamento (MP) sobre a negociação dos acordos coletivos dos trabalhadores e companhias docas. A data-base do ACT 2011/2012 encerrou-se no último dia 1º de junho, mas em alguns estados trabalhadores e Docas não assinaram acordo, pois as propostas foram vetadas pelo MP.



O ministro da SEP, Leônidas Cristino e Ernani Pereira Pinto, do Suport-ES (ao centro)

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS DO BRASIL.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br